

Ornellas não aspira cargo

“Pleitear um cargo é um direito que todo mundo tem, mas nesse caso acho que o assunto é de total competência do Dr. Tancredo Neves”. Assim o governador José Ornellas resumiu ontem sua opinião sobre as discussões em torno de sua sucessão. Bem-humorado, conversando descontraidamente com os jornalistas sobre sua saída do GDF, Ornellas disse que não aspira a nenhum cargo e não sabe nem mesmo se vai ou não continuar na vida pública, como lhe sugeriu o governador de Goiás, Iris Rezende.

Falar sobre assuntos políticos nunca foi da preferência do Governador do Distrito Federal que sempre se definiu como “um administrador”. Na sucessão presidencial, Ornellas acompanhou seu amigo pessoal, João Figueiredo, apoiando primeiro Mário Andreazza. Depois, com Figueiredo, apoiou Paulo Maluf, mas foi um dos primeiros a mandar um telegrama parabenizando o presidente eleito Tancredo Neves. Sobre sua própria sucessão, Ornellas prefere não fazer qualquer manifestação, dizendo que esse é um problema exclusivo de Tancredo.

— Cada um tem o direito de pleitear, mas esse problema é do presidente que, durante sua campanha mostrou ser um homem íntegro, sério e que certamente vai escolher bem — prevê Ornellas.

O Governador afirmou que não conhece pessoalmente um dos nomes mais cotados ao GDF, o ex-deputado Carlos Murilo, mas que, pelo que se sabe, seria um bom nome para sua sucessão. Para si próprio, Ornellas não tem qualquer plano, mas estuda a possibilidade de ficar em Brasília com sua família.

— Nunca pedi nada e não vou pedir. Continuar na vida pública é uma questão de convite e convite não se pede. Acho que vou ficar em Brasília, mas, sinceramente, não sei ainda o que vou fazer — concluiu.



José Ornellas